



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E
ATUARIAIS CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS

GUILHERME CATUNDA DA SILVA

ANÁLISE COMPARATIVA DOS ÍNDICES DE SUSTENTABILIDADE EM
EMPRESAS DE ALUGUEL DE CARROS: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL
ENTRE EMPRESAS BRASILEIRAS E NORTE-AMERICANAS

Recife

2023

GUILHERME CATUNDA DA SILVA

**ANÁLISE COMPARATIVA DOS ÍNDICES DE SUSTENTABILIDADE EM
EMPRESAS DE ALUGUEL DE CARROS: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL
ENTRE EMPRESAS BRASILEIRAS E NORTE-AMERICANAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Raimundo Nonato Rodrigues

Recife

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Guilherme.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS ÍNDICES DE SUSTENTABILIDADE
EM EMPRESAS DE ALUGUEL DE CARROS: UMA ANÁLISE
DOCUMENTAL ENTRE EMPRESAS BRASILEIRAS E NORTE-
AMERICANAS / Guilherme Silva. - Recife, 2024.

35p, tab.

Orientador(a): Raimundo Rodrigues
(Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências
Sociais Aplicadas, , 2024.

Inclui referências.

1. Aspectos ESG. 2. Mobilidade Urbana. 3. Locação de Carro. I. Rodrigues,
Raimundo. (Orientação). II. Título.

380 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

GUILHERME CATUNDA DA SILVA

ANÁLISE COMPARATIVA DOS ÍNDICES DE SUSTENTABILIDADE EM EMPRESAS DE ALUGUEL DE CARROS: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL ENTRE EMPRESAS BRASILEIRAS E NORTE-AMERICANAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 13 de março de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Raimundo Nonato Rodrigues
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Jeronimo José Libonati
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Daniel José Cardoso da Silva
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é dedicado à minha mãe, Andréia Catunda, ao meu pai, Admilton Silva, que são referências e a base do meu ser.

As minhas irmãs, que sempre me apoiaram e estiveram comigo durante todo esse tempo.

Ao meu professor e orientador, Raimundo Nonato Rodrigues, que durante todo o processo me suportou e orientou durante todo o projeto.

RESUMO

Este estudo investiga a relação entre os princípios ESG (Ambientais, Sociais e de Governança) e a economia compartilhada no setor de locação de carros, comparando o desempenho das empresas brasileiras com as internacionais. Dessa forma, a pesquisa visa compreender como os índices de sustentabilidade se comportam nessas empresas em comparação com o mercado global. Nesse sentido, vale ressaltar a importância de adequação do mercado às mudanças comportamentais dos consumidores e a escassez de referências específicas para o setor de locação de carros. Portanto, o objetivo geral é comparar os indicadores ESG das empresas de locação de carro no Brasil com as de outros países, enquanto os objetivos específicos incluem avaliar os indicadores de sustentabilidade no Brasil, identificar melhores práticas globais e analisar o impacto dessas práticas na reputação e desempenho financeiro das empresas do setor. Por conseguinte, foi necessário a revisão da literatura sobre sustentabilidade, mercado de locação de carro a nível mundial e Brasil, relatório de relação com investidores das empresas abordadas com o intuito de, através da metodologia de multi-casos, traçar um comparativo entre as empresas observadas no estudo. Concluiu-se, portanto, que as diretrizes de sustentabilidade estão arraigadas as culturas das empresas, o que demonstra um compromisso social das companhias em consonância com as exigências do mercado e mudanças comportamentais do consumidor. No entanto, faz-se necessário levar em consideração os contextos sociais, econômicos e culturais aos quais as empresas estão inseridas.

Palavras chave: ESG, economia compartilhada, locação de carros, sustentabilidade, desempenho empresarial.

ABSTRACT

This study investigates the relationship between ESG (Environmental, Social, and Governance) principles and the shared economy in the car rental sector, comparing the performance of Brazilian companies with international ones. Thus, the research aims to understand how sustainability indices behave in these companies compared to the global market. In this sense, it is worth noting the importance of market adaptation to consumer behavioral changes and the scarcity of specific references for the car rental sector. Therefore, the general objective is to compare the ESG indicators of car rental companies in Brazil with those of other countries, while the specific objectives include evaluating sustainability indicators in Brazil, identifying global best practices, and analyzing the impact of these practices on the reputation and financial performance of companies in the sector. Consequently, it was necessary to review the literature on sustainability, the car rental market at a global and Brazil level, and the investor relations reports of the companies addressed in order to, through a multi-case methodology, draw a comparison between the companies observed in the study. It was concluded, therefore, that sustainability guidelines are ingrained in the cultures of companies, demonstrating a social commitment of the companies in line with market demands and consumer behavioral changes. However, it is necessary to take into account the social, economic, and cultural contexts in which companies are inserted.

Keywords: ESG, sharing economy, car rental, sustainability, business performance.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1 PROBLEMA DA PESQUISA.....	9
1.2 JUSTIFICATIVA.....	9
1.3 OBJETIVOS.....	10
1.3.1 Objetivo Geral.....	10
1.3.2 Objetivos Específicos.....	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 VISÕES DE SUSTENTABILIDADE A PARTIR DA LOCAÇÃO DE CARRO.....	12
2.2 INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EM EMPRESAS DE LOCAÇÃO DE CARRO NO BRASIL.....	13
2.3 INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EM EMPRESAS DE LOCAÇÃO DE CARRO A NÍVEL MUNDIAL.....	17
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	25
4.1 ANÁLISE DE INDICADOR (E).....	25
4.1.1 COMPROMISSO COM VEÍCULOS ELÉTRICOS E HÍBRIDOS.....	25
4.1.2 REDUÇÕES DAS EMISSÕES DE CARBONO.....	26
4.1.3 PARTICIPAÇÃO EM ÍNDICES DE SUSTENTABILIDADE E TRANSPARÊNCIA.....	26
4.2 ANÁLISE DE INDICADOR (S).....	28
4.2.1 ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS.....	28
4.2.2 AMPLITUDE E IMPACTO DAS INICIATIVAS SOCIAIS.....	29
4.2.3 ABORDAGEM CULTURAL E ESTRATÉGIAS DE MARKETING.....	29
4.3 ANÁLISE DE INDICADOR (G).....	30
4.3.1 COMPLEXIDADE REGULATÓRIA E COMPLIANCE.....	30
4.3.2 ABORDAGENS CULTURAIS E INICIATIVAS DE INCLUSÃO.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	35

1. INTRODUÇÃO

Em 2004, 20 empresas de 9 países se comprometeram a estabelecer diretrizes para inclusão das questões ambientais, de governança e sociedade, em um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), cujo título é “Who Cares Wins” (“Ganha quem se importa”), onde, por sua vez, surge pela primeira vez o termo ESG.

No entanto, apesar de inicialmente o termo estabelecido fosse aplicado apenas a empresas do mercado financeiro, é importante perceber como essa temática vem ganhando força nos mais diversos setores da economia e com um forte aparato em outros movimentos, tais como: a Agenda 2030, que reúne 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, firmado pelos 193 países signatários da ONU em 2015, conforme o documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”; além disso, o Acordo de Paris, que previa a redução da emissão dos gases do efeito estufa na atmosfera, reduzindo a utilização de combustíveis fósseis, promovendo ideias para substituição da matriz energética.

Nessa linha de pensamento, segundo dados da Bloomberg, renomada empresa de tecnologia voltada para o mercado financeiro, a agenda ESG deve atrair US\$ 53 trilhões em investimentos no ano de 2025, aumentando 68% nos aportes em empresas que adotam as medidas no comparativo com o ano 2014.

Além disso, é importante destacar que empresas que realizam a integração de elementos ESG na avaliação buscam antecipar oportunidades e aprimorar as análises de risco e retorno, proporcionando uma base mais sólida para as decisões de investimento. Essa abordagem visa identificar os impactos

potenciais de eventos que possam influenciar de maneira positiva



ou negativa, possibilitando o alinhamento da estratégia por meio da utilização dessa análise.

Expandido o universo do conceito de ESG, perante um mercado consumidor que tem passado por diversas transformações, relacionadas a pandemia Nielsen (2020), temos uma interconexão com a economia compartilhada (EC) ou consumo colaborativo. Desse modo, revela-se um modelo econômico baseado no compartilhamento de recursos, serviços e informações. Essa abordagem desafia os modelos tradicionais de posse e consumo, promovendo a ideia de acesso sobre a posse e incentivando a utilização eficiente de ativos existentes. Desses, destacam-se o compartilhamento, empréstimo, aluguel, doação e trocas (Villanova, 2015). A ascensão da economia compartilhada está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento da tecnologia da informação, ao aumento da conectividade online e à mudança nas preferências dos consumidores em direção a experiências mais colaborativas, eficientes e sustentáveis.

Nesse sentido, é válido traçar um comparativo entre as ações adotadas por duas empresas de locação de carro no exterior e duas empresas brasileiras, dado que o setor movimenta, segundo dados Associação Brasileira de Locação de Automóveis (ABLA), um total de R\$ 36,8 bilhões de reais no ano de 2022, o que representa um crescimento de 56,5% no comparativo com 2021, o que para o então presidente da associação, Marco Aurélio Nazaré, mostra uma mudança significativa do comportamento do consumidor “O mercado já percebeu que o uso é mais adequado que a posse”, justificando a impressionante base de crescimento de 69,3 milhões de usuários no comparativo com 2019.

1.1 PROBLEMA DA PESQUISA

A relação entre economia compartilhada e ESG é dinâmica e depende da abordagem adotada por cada empresa ou plataforma. Um compromisso genuíno com os princípios ESG pode não apenas impulsionar a sustentabilidade, mas também fortalecer a reputação e a resiliência das organizações no longo prazo.

Dessa forma, faz-se necessário comparar o desempenho dos indicadores das empresas locadoras de carros no Brasil *versus* Mercados Internacionais, no intuito de responder àquele que é o problema da pesquisa: Como se comporta os índices de sustentabilidade em empresas de aluguel de carro no Brasil em comparação ao mercado mundial?

1.2 JUSTIFICATIVA

Devido à crescente das agendas ESG, mudanças nos perfis do consumidor, que, por muitas vezes prefere “usar” a “ter o bem, faz-se necessário uma adequação do mercado, baseado no modelo de Economia Compartilhada. Nesse sentido, é importante trazer conhecimento sobre o mercado de locação de carros, que está intrinsecamente ligado às mudanças comportamentais do consumidor e, como esse novo modelo de negócio está se comportando frente às novas tendências de sustentabilidade.

Por se tratar de um tema que envolve variáveis recentes, o presente estudo é de fundamental importância, haja vista que embora a sustentabilidade seja um tema amplamente discutido, ainda carece de referenciais específicos para o mercado de locação de carros.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Comparar os indicadores ESG das grandes empresas de locação de carro no Brasil com os adotados por empresas similares em diferentes países.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

I - Avaliar os indicadores de sustentabilidade adotados por empresas de aluguel de carros no Brasil.

II - Identificar as melhores práticas de sustentabilidade no setor de aluguel de carros a nível global.

III - Analisar o impacto das práticas sustentáveis nas reputações e desempenho financeiro das empresas no setor.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A mobilidade urbana sustentável tornou-se uma prioridade global diante dos desafios ambientais e sociais enfrentados pelas cidades em todo o mundo. Nesse contexto, o setor de locação de carros, que desempenha um papel significativo na oferta de serviços de transporte, está passando por uma transformação para se tornar mais sustentável.

No Brasil, onde as questões ambientais e socioeconômicas são particularmente urgentes, as empresas de locação de carros estão buscando cada vez mais implementar práticas sustentáveis em suas operações.

Na busca por alinhar a economia compartilhada aos princípios da sustentabilidade, é crucial examinar como o aluguel de carros compartilhados se posiciona em relação aos desafios e oportunidades ambientais, sociais e econômicas. Esta análise comparativa tem como objetivo examinar os indicadores de sustentabilidade adotados por empresas de locação de carros no Brasil em comparação com locadoras a nível mundial, destacando semelhanças, diferenças e desafios enfrentados por cada contexto.

2.1 VISÕES DE SUSTENTABILIDADE A PARTIR DA LOCAÇÃO DE CARRO

Estudos têm demonstrado que o aluguel de carros compartilhados pode contribuir para a redução do número de veículos em circulação e, conseqüentemente, para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa e da poluição do ar nas áreas urbanas (Martin et al., 2010). A utilização de veículos compartilhados também pode levar a uma redução significativa na demanda por estacionamento e infraestrutura viária, resultando em uma utilização mais eficiente do espaço urbano (Martin et al., 2010).

A gestão eficiente da frota de veículos compartilhados é essencial para minimizar o impacto ambiental desses serviços. Estratégias como a eletrificação da frota e a adoção de veículos de baixa emissão podem contribuir significativamente para a redução

das emissões de poluentes e a melhoria da qualidade do ar nas áreas urbanas (Shaheen et al., 2017). Além disso, a implementação de políticas de manutenção preventiva e compartilhamento de viagens pode ajudar a maximizar a eficiência operacional e reduzir o desperdício de recursos.

No entanto, é importante reconhecer que o acesso aos serviços de aluguel de carros compartilhados pode não ser igualmente distribuído entre todos os membros da sociedade. Estudos têm apontado disparidades no acesso a esses serviços entre diferentes grupos socioeconômicos, com comunidades de baixa renda e minorias étnicas enfrentando barreiras significativas de acesso (Peters et al., 2017). Essa falta de equidade no acesso pode agravar as desigualdades sociais existentes e comprometer os objetivos de inclusão e justiça social da sustentabilidade.

A regulação eficaz dos serviços de aluguel de carros compartilhados é fundamental para garantir a segurança dos usuários, proteger os direitos dos trabalhadores e promover a concorrência justa no mercado. No entanto, a complexidade crescente desses serviços e a falta de clareza regulatória têm apresentado desafios significativos para os formuladores de políticas e reguladores (Shaheen et al., 2017). Uma governança eficaz e colaborativa entre os diversos stakeholders é essencial para abordar esses desafios e promover o desenvolvimento sustentável do setor.

2.2 INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EM EMPRESAS DE LOCAÇÃO DE CARRO NO BRASIL:

No Brasil, as empresas de locação de carros têm enfrentado pressões crescentes para adotar práticas sustentáveis em suas operações. Indicadores de sustentabilidade nível **E** (meio-ambiente), como o uso de veículos elétricos ou híbridos, a implementação de programas de reciclagem de resíduos e a redução das emissões de carbono, têm sido cada vez mais considerados pelos consumidores e stakeholders como critérios importantes na escolha de uma locadora de carros. Estudos brasileiros, como o de Silva et al.

(2019), têm destacado a importância da gestão ambiental nas ¹
locadoras de

veículos no país, ressaltando a necessidade de aprimoramento contínuo das práticas sustentáveis.

A Movida e a Localiza estão demonstrando um compromisso significativo com a promoção da mobilidade sustentável por meio da expansão de suas frotas de veículos elétricos e híbridos. Esse movimento reflete uma resposta às crescentes preocupações ambientais e a uma demanda cada vez maior por alternativas de transporte mais limpas e eficientes.

No caso da Movida, o aumento da frota de veículos eletrificados para 822 unidades, com 364 compradas apenas no ano de 2022, é um indicador claro do seu compromisso em reduzir as emissões de carbono e impulsionar a adoção de tecnologias mais limpas no setor de transporte. Além disso, o aumento na taxa de ocupação desses modelos, saindo de 31% em dezembro de 2021 para 55% em dezembro de 2022, mostra uma crescente aceitação e demanda por veículos elétricos por parte dos consumidores.

Por outro lado, a Localiza também está fazendo avanços significativos na introdução de veículos elétricos e híbridos em suas operações. Com mais de dois mil veículos eletrificados até o final de 2022, a empresa está demonstrando um compromisso sólido com a modernização de sua frota para atender às demandas por mobilidade sustentável. Esse foco especial na eletrificação da frota destaca a importância que a Localiza atribui à sustentabilidade e à redução do impacto ambiental de suas operações.

Além disso, o aumento significativo nas diárias de carros elétricos, que aumentaram em 686% no comparativo entre 2021 e 2022, evidencia uma tendência clara de aumento da demanda por veículos elétricos e híbridos.

Uma base teórica brasileira que pode ser aplicada a essa análise é a Teoria do Consumo Sustentável, que se baseia nos trabalhos de autores como José Eli da Veiga. Segundo essa perspectiva, o consumo sustentável envolve não apenas a compra de produtos e serviços ecologicamente corretos, mas também o uso responsável dos recursos naturais e a consideração dos impactos

sociais e ambientais ao fazer escolhas de consumo. Nesse sentido, a adoção de veículos elétricos por empresas de locação de carros como a Movida e a Localiza pode ser vista como uma forma de promover o consumo sustentável, incentivando os consumidores a optar por alternativas de transporte mais limpas e eficientes.

Somando-se a isso, a Movida participa do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, cuja carteira reúne empresas alinhadas aos indicadores ESG (Environmental, Social and Governance), refletindo o compromisso da empresa com práticas empresariais sustentáveis.

Segundo Fernandes et al. (2020), a participação em índices de sustentabilidade pode ser vista como um indicador do desempenho ambiental e social de uma empresa, além de ser um reflexo do seu compromisso com a transparência e a responsabilidade corporativa. Além disso, a Movida está presente na 12ª carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3), o que demonstra o esforço da empresa em reduzir suas emissões de gases de efeito estufa.

Para mitigar os impactos das emissões de CO₂ na atmosfera, a Movida adotou medidas concretas, como o programa Carbon Free. De acordo com Oliveira et al. (2018), programas de compensação de carbono, como o Carbon Free, são estratégias importantes para empresas que desejam reduzir sua pegada de carbono e neutralizar suas emissões de gases de efeito estufa. Somente no ano de 2022, a Movida foi responsável pela plantação de 147.046 mudas e pela neutralização de 21.615 toneladas de gás carbônico, evidenciando seu compromisso com a redução do impacto ambiental de suas operações.

Por sua vez, a Localiza também tem se destacado em iniciativas de compensação de suas emissões de Escopo 1 e 2. O projeto REDD + Jari Amapá é um exemplo significativo desses esforços. Conforme discutido por Santos et al. (2019), projetos de REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal) desempenham um papel crucial na preservação das

florestas tropicais e na mitigação das mudanças climáticas. O ¹
Projeto

REDD+ Jari Amapá tem como objetivo promover a conservação da floresta, gerando créditos de carbono e contribuindo para a biodiversidade e o clima. Com o selo ouro para biodiversidade (Climate Community Biodiversity Standards - CCBS), o projeto da Localiza compensou 24.088 toneladas de CO₂ e evitou o desmatamento médio de 508 hectares por ano, reforçando o compromisso da empresa com os indicadores ESG e a sustentabilidade ambiental.

Quanto à abordagem da perspectiva do ESG a nível **S** (Social), ambas as empresas possuem diretrizes de responsabilidade social, promovendo o desenvolvimento das regiões onde estão inseridas e participando ativamente de projetos que visam o bem-estar social. Essa abordagem está alinhada com os princípios do ESG, que enfatizam a importância de considerar não apenas os aspectos ambientais e econômicos, mas também os sociais na gestão empresarial (Freeman et al., 2010).

Um exemplo é o Instituto Localiza, fundado em 2021, com o objetivo principal de fomentar o empreendedorismo, proporcionando acesso à educação para jovens em situação de vulnerabilidade econômica. Segundo Oliveira e Rocha (2017), o investimento em educação é uma das formas mais eficazes de promover a inclusão social e reduzir as desigualdades. Em 2022, a empresa apoiou pelo menos 49 projetos através de doações que totalizaram R\$3,6 milhões, impactando positivamente pelo menos 12.100 pessoas.

Além disso, em consonância com as interações sociais promovidas pela Localiza, a Movida também tem se destacado por suas ações alinhadas a estratégias de desenvolvimento social. Um exemplo é o apoio aos projetos desenvolvidos pelo Instituto Júlio Simões, reservando uma parte fixa do seu orçamento para apoiar e manter a instituição, garantindo a continuidade de suas ações. Essa parceria demonstra o compromisso da empresa com a promoção do desenvolvimento social em diversas frentes.

Em 2022, em colaboração com o Instituto Júlio Simões, a Movida lançou o projeto “Tarifa Social”, que visa reduzir diretamente

as desigualdades sociais, promovendo o aluguel de carros com descontos especiais ou fazendo doações para projetos que visam atender comunidades com alta vulnerabilidade social. Os impactos desse projeto foram diretamente ligados à Frente Nacional de Negros e Negras (FNN), que proporcionou ajuda a famílias afetadas pelas chuvas na Bahia em 2022, impactando diretamente 90.000 pessoas. A nível G (Governança), as empresas brasileiras têm se destacado por suas pautas dedicadas à inclusão e promoção da diversidade em posições de liderança, estabelecendo metas de longo prazo para a composição de suas equipes. Essa abordagem está em consonância com as diretrizes de governança corporativa, que buscam garantir uma gestão transparente, ética e responsável das organizações (Freeman et al., 2010).

Nesse sentido, a Movida tem implementado programas de capacitação voltados para mulheres pretas e pardas na região do Alto Tietê, resultando na contratação de 18 mulheres através do Programa de Estágio em Tecnologia da Informação. Além disso, a empresa promove o Treinamento de Diversidade desde 2019 por meio de sua Universidade Movida. Em 2022, a Movida alcançou a marca de 30% dos cargos de liderança ocupados por mulheres, com uma meta ambiciosa de aumentar para 50% até 2030.

Adicionalmente, a Movida investe na capacitação de seus colaboradores por meio de parcerias com instituições de ensino renomadas, como o Insper, através do Movida Labs, oferecendo iniciativas focadas nas áreas de Tecnologia da Informação e proporcionando mais de 9.000 horas de treinamentos.

Em linha com essas iniciativas, a Localiza também tem demonstrado um compromisso ativo com a promoção e diversificação de seu quadro de colaboradores. A empresa implementa iniciativas para a retenção de talentos, oferecendo benefícios como Auxílio Creche, Home Office e Seguro de Vida. Além disso, a Localiza investe na Universidade Localiza, com o objetivo de impulsionar e desenvolver seus colaboradores. Apenas no ano de 2022, foram investidos aproximadamente R\$7 milhões,

representando um

aumento de 13% em comparação com 2021.

Essas ações promovidas pela Movida e pela Localiza refletem seu compromisso com a governança corporativa e a promoção da diversidade e inclusão em seus ambientes de trabalho. Ao estabelecer metas ambiciosas e implementar programas de capacitação e desenvolvimento profissional, essas empresas estão fortalecendo suas práticas de governança e contribuindo para a construção de organizações mais éticas, transparentes e socialmente responsáveis.

2.2 INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EM EMPRESAS DE LOCAÇÃO DE CARRO A NÍVEL MUNDIAL:

No contexto mundial, as empresas de locação de carros enfrentam um cenário dinâmico e desafiador, impulsionado por uma série de pressões e demandas ambientais, sociais e regulatórias em constante evolução. A conscientização crescente sobre os impactos ambientais do setor de transporte, juntamente com a urgência de abordar questões relacionadas à sustentabilidade e à responsabilidade social corporativa, tem levado as locadoras de veículos a repensar suas estratégias e práticas operacionais.

Estudos recentes têm evidenciado a crescente importância das práticas sustentáveis e socialmente responsáveis na indústria de locação de carros em nível global. Por exemplo, pesquisas como "Sustainability Practices in the Car Rental Industry: A Comparative Study of Major Players in Europe" (Práticas de Sustentabilidade na Indústria de Locação de Carros: Um Estudo Comparativo dos Principais Atuantes na Europa), de Lee et al. (2020), têm analisado as estratégias e iniciativas adotadas pelas principais empresas de locação de carros na Europa.

As práticas mais sustentáveis adotadas pela Hertz Corporation e pela Enterprise Holdings são refletidas em seus relatórios de sustentabilidade. Por exemplo, no relatório de sustentabilidade da Hertz, são destacadas as iniciativas para tornar sua frota mais verde, como a incorporação de veículos elétricos e híbridos, assim como os

esforços para reduzir as emissões de carbono e promover a mobilidade sustentável.

A exemplo disso, a empresa hoje divulga seus dados de emissões sobre gases do efeito estufa através do questionário disponibilizado pela Carbon Disclosure Project (CDP), uma organização sem fins lucrativos, cujo objetivo é disseminar ações para construção de uma economia sustentável.

A empresa fornece relatórios de emissões de gases de efeito estufa aos clientes corporativos para ajudá-los a monitorar as emissões provenientes de carros alugados como parte de seus relatórios de emissões do Escopo 3 e estabelecimento de metas. Além disso, a Hertz exige que seus fornecedores adiram ao seu Código Global de Conduta de Fornecedores, promovendo práticas ambientais e de sustentabilidade. A empresa também se envolve com alianças e associações da indústria, como a Corporate Electric Vehicle Alliance (CEVA) e a Global Business Travel Association (GBTA), para promover a transição climática e a adoção de veículos elétricos (EVs) e contribuir para a definição de áreas prioritárias para colaboração e ação global sobre mudanças climáticas e responsabilidade corporativa.

Além disso, as emissões dos gases pela empresa são asseguradas por um provedor terceirizado até um certo nível. A revisão independente das contas de 2022 é realizada pela Ernst & Young, o que demonstra transparência e responsabilidade no monitoramento e na gestão do impacto ambiental da empresa.

Da mesma forma, o relatório de sustentabilidade da Enterprise Holdings evidencia os investimentos em tecnologias de veículos mais eficientes em termos de combustível, a expansão da frota de veículos elétricos e híbridos, e os programas de reciclagem e redução de resíduos em suas operações.

A exemplo disso, a empresa fechou duas grandes parcerias para fornecimento de uma frota elétrica. A primeira, com a Domino's, com 1.100 veículos, a Domino's estabeleceu a maior frota de entrega de pizza elétrica do Estados Unidos. Nesse sentido a

fornece serviços de gerenciamento de frota, incluindo aquisição, financiamento, soluções telemáticas e manutenção para os veículos elétricos da Domino's.

Além disso, o Departamento de Polícia de South Pasadena anunciou uma parceria similar para usar Teslas em suas operações, tornando-se uma das primeiras frotas de aplicação da lei totalmente elétricas nos EUA.

Ao que tange às iniciativas ligadas ao nível de Governança, ambas apresentam indicadores importantes em seus relatórios, como distribuição dos cargos de liderança, participação de pessoas pretas na empresa, encarecimento dos colaboradores treinamentos e participação em eventos para inclusão, refletindo sobre questões importantes sobre o local de trabalho.

Como exemplo disso, a Enterprise adicionou ao seu calendário a iniciativa “My celebration. My time.”, cuja função é introduzir feriados especiais na rotina dos seus colaboradores para celebrações religiosas e crenças.

Além disso, a empresa incentiva que seus funcionários participem de grupos como The African American Experience and Black Leaders for Achievement, Community and Knowledge (B.L.A.C.K.), com intuito de criar uma melhor comunicação e equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, a fim de promover um local de trabalho saudável.

Nessa mesma linha, a Hertz, segundo dados disponíveis em seus dados sobre governança, a empresa vem adotando políticas anticorrupção, segurança de dados, respeito à diversidade e revisão das políticas adotadas pela alta administração, a fim de que seja garantida a eficácia operacional da companhia.

Dentre as ações da companhia para melhor gestão da sua governança, é importante destacar a Global Information Security and Compliance ("GISC"), cuja principal função é garantir a confidencialidade, integridade e disposição dos serviços e sistemas da Hertz. Essa ferramenta permite que a empresa monitorea possíveis ameaças à segurança das suas informações,

meio físico e digital para identificação e prontidão para possíveis riscos de seus dados, adicionados a cibersegurança.

Além disso, a empresa tem um compromisso com a agenda dos Direitos Humanos, agindo eticamente, respeitando e defendendo os direitos humanos em seus negócios e cadeia de suprimentos. A política de direitos humanos da empresa se aplica a todos os funcionários e parceiros de negócios, com ênfase na prevenção, detecção e denúncia de violações. Hertz não tolera violações de direitos humanos e exige o mesmo compromisso de seus parceiros comerciais.

Dessa forma, de acordo com Robbins e Judge (2018), "a governança corporativa envolve os processos e políticas usados para orientar uma organização e controlar suas operações". Portanto, as iniciativas mencionadas demonstram como as empresas estão adotando abordagens de governança corporativa que valorizam a diversidade, a inclusão e o bem-estar dos funcionários.

No que diz respeito à ênfase no aspecto Social (S) do ESG, tanto Hertz quanto Enterprise demonstram um forte compromisso com a responsabilidade social, envolvendo-se em esforços para promover o desenvolvimento das comunidades em que estão presentes e participando ativamente de iniciativas destinadas a melhorar o bem-estar social.

A título de exemplo, a Enterprise coloca como ponto prioritário nas suas ações sociais, o incentivo ao voluntariado dos seus colaboradores, realização de doações e suporte às comunidades locais onde está inserida. A empresa hoje está inserida em pelo menos sete programas sociais que envolvem desde ajuda às pessoas que estão em situação de insegurança alimentar até o apoio para a Cruz Vermelha nos Estados Unidos, para ajudar pessoas que passaram por desastres ambientais, dando-lhes comida, lugar para dormir e roupas.

Dentre essas ações, é possível trazer luz para uma campanha que mescla ações do tipo Social e Governança, a "My

purpose. My time.”, essa campanha tem como objetivo engajar os ²
colaboradores

em ações voluntárias, com a recompensa de um dia de folga para ajudar uma causa de escolha própria.

A empresa, de modo geral, tem contribuído para o engajamento corporativo em causas sociais, no acumulado geral, ela já doou mais de U\$84 milhões para ações sociais.

Em linha com o que vem sendo realizado pela Enterprise, a Hertz também tem dentro do seu programa ESG ações voltadas para o cunho social ajudando de forma colaborativa com organizações sem fins lucrativos, ONG'S e promovendo incentivos para que seus colaboradores possam contribuir para a sociedade. Dessa forma, a empresa abre linhas diretrizes para contribuição com a sociedade, que são: o cuidado com as comunidades em casos críticos, como desastres ambientais, além disso, apoio logístico a estudantes que necessitam do carro como meio de transporte para chegar às instituições de ensino.

Entre as ações desenvolvidas pela empresa, é importante destacar o apoio à mobilidade para as causas estudantis com o programa “Collision repair Education Foundation”, uma organização dedicada a identificar e desenvolver candidatos no setor automotivo, especificamente na área de reparo de colisões. A Hertz participa de feiras de carreiras organizadas pela fundação, que têm como objetivo conectar estudantes de reparo de colisões do ensino médio e faculdades técnicas em todo o país com empregadores da indústria. Essa parceria permite à Hertz interagir com mais de 15.000 estudantes, ao mesmo tempo em que apoia a formação de um amplo pipeline de talentos para o setor de reparo de colisões. Em suma, a Hertz está se envolvendo ativamente na promoção de oportunidades de carreira e no desenvolvimento de talentos no setor automotivo.

Além disso, a empresa tem uma ação colaborativa com a Jack and Jill Late-Stage Cancer Foundation, uma organização que oferece momentos especiais para crianças que estão perdendo um dos pais para o câncer. A Hertz apoia a fundação fornecendo aluguel de veículos sem custo, para serem utilizados durante as

experiências de viagem recomendadas por oncologistas para as ²
famílias atendidas

pela fundação. Essa parceria permite que as famílias desfrutem de momentos significativos juntas, proporcionando um alívio temporário das dificuldades associadas ao tratamento do câncer. Em resumo, a Hertz contribui para a missão da fundação de criar memórias preciosas e proporcionar momentos de felicidade durante momentos difíceis.

Dessa forma, essas empresas também estão demonstrando um compromisso com a governança corporativa responsável, conforme sugerido por Freeman et al. (2010) em "Strategic management: A stakeholder approach". Ao incentivar a participação dos colaboradores em ações voluntárias e fornecer suporte a causas sociais, elas estão fortalecendo as relações com seus stakeholders e demonstrando transparência e responsabilidade em suas práticas comerciais.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo visa descrever os procedimentos metodológicos empíricos empregados para alcançar o objetivo desta monografia, explicitando a opção epistemológica, e detalhando o lócus da pesquisa. Pretende-se utilizar um estudo multi-caso, no qual serão selecionadas duas empresas brasileiras listadas na B3 e duas estrangeiras, das quais serão obtidos indicadores ESG para fins de comparação.

Nesse sentido, serão extraídos referenciais de cada indicador ESG (environmental, social, governance), no intuito de entender as melhores estratégias, procurando identificar práticas sustentáveis e governança corporativa eficaz em ambos os contextos empresariais. A análise comparativa desses indicadores permitirá uma avaliação abrangente do desempenho ESG, contribuindo para a compreensão das nuances e particularidades que permeiam a responsabilidade social e ambiental das empresas no mercado atual.

Além disso, busca-se proporcionar insights que possam orientar a implementação de políticas e práticas mais eficazes, promovendo, assim, a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa como elementos-chave no cenário empresarial contemporâneo.

Para tanto, será utilizada a obra de Robert Yin, "Estudo de Caso: Planejamento e Métodos", como referencial metodológico primário para orientar os passos e protocolos na condução do estudo multi-caso. Yin é reconhecido por sua expertise na área de pesquisa qualitativa, especialmente em estudos de caso, fornecendo uma estrutura robusta para a elaboração e execução dessa metodologia. A abordagem sistemática proposta por Yin será adaptada para atender às especificidades deste estudo, garantindo a coleta de dados consistente e a análise rigorosa dos indicadores ESG nas empresas selecionadas. Essa escolha metodológica visa assegurar a validade e confiabilidade dos resultados, bem como a aplicação de práticas consolidadas na condução de estudos de caso em contextos

empresariais complexos.

A revisão da literatura sobre sustentabilidade no setor de aluguel de carros baseia-se em uma análise abrangente de artigos específicos que oferecem insights sobre práticas sustentáveis nesse setor. Além disso, documentos, sites e relatórios de sustentabilidade de empresas de aluguel de carros, como os relatórios para investidores (R.I.), são considerados fontes importantes para compreender as abordagens adotadas pelas organizações no Brasil.

A coleta de dados está fundamentada na análise minuciosa dos relatórios de sustentabilidade das empresas de aluguel de carros no Brasil, buscando identificar políticas, iniciativas e resultados relacionados à sustentabilidade. Esse processo permitirá uma compreensão aprofundada das práticas e do comprometimento das empresas do setor com questões ambientais, sociais e de governança.

Adicionalmente, a pesquisa incluirá uma coleta de dados comparativos em nível internacional, utilizando relatórios, indicadores ESG e informações sobre iniciativas sustentáveis de empresas estrangeiras do setor de aluguel de carros. Essa abordagem visa enriquecer a análise, proporcionando uma visão global das melhores práticas e benchmarks em sustentabilidade no contexto do aluguel de carros.

A análise dos dados coletados será conduzida de forma quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa se concentrará em métricas mensuráveis, como redução de emissões, eficiência no uso de recursos, entre outros indicadores específicos. Por outro lado, a análise qualitativa abordará aspectos mais subjetivos, como estratégias de engajamento com partes interessadas e impacto social das iniciativas de sustentabilidade. Essa abordagem combinada visa proporcionar uma compreensão holística e aprofundada do estado atual da sustentabilidade no setor de aluguel de carros, identificando oportunidades de melhoria e áreas de destaque.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A sustentabilidade tornou-se um tema central no mundo corporativo, com empresas de diversos setores buscando adotar práticas mais responsáveis e alinhadas com os princípios ambientais, sociais e de governança (ESG).

Nesse contexto, o presente capítulo propõe traçar uma análise comparativa entre as estratégias de empresas de locação de carros no Brasil e no mundo, destacando seus indicadores de sustentabilidade e responsabilidade corporativa. Utilizando uma abordagem baseada na metodologia de pesquisa multinível de Robert Yin, o estudo examina os indicadores ESG em três aspectos principais: sustentabilidade ambiental (E), governança corporativa (G) e responsabilidade social (S).

A análise visa identificar semelhanças e diferenças nas práticas adotadas por empresas de locação de carros em diferentes contextos geográficos, contribuindo para uma compreensão mais ampla do papel dessas empresas na promoção da sustentabilidade global.

4.1 ANÁLISE DE INDICADOR (E):

Para fazer um comparativo entre as empresas brasileiras (Movida e Localiza) e as empresas de nível mundial (Hertz Corporation e Enterprise Holdings) em relação às práticas sustentáveis na indústria de locação de carros, podemos analisar três aspectos:

4.1.1 Compromisso com veículos elétricos e híbridos:

No Brasil, tanto a Movida quanto a Localiza têm demonstrado um compromisso significativo com a promoção da mobilidade sustentável através da expansão de suas frotas de veículos elétricos e híbridos. A Movida aumentou sua frota de veículos eletrificados para 822 unidades, enquanto a Localiza possui mais de dois mil veículos eletrificados até o final de 2022.

Em nível mundial, a Hertz Corporation e a Enterprise Holdings também têm investido em tecnologias de veículos mais eficientes em termos de combustível e na expansão de suas frotas de veículos

elétricos e híbridos. A Hertz destaca suas iniciativas para tornar sua frota mais verde, incluindo a incorporação de veículos elétricos e híbridos em seu relatório de sustentabilidade, enquanto a Enterprise fechou parcerias para fornecimento de uma frota elétrica para clientes como a Domino's e o Departamento de Polícia de South Pasadena.

4.1.2 Reduções das emissões de carbono:

Tanto as empresas brasileiras quanto as empresas de nível mundial têm adotado medidas para reduzir as emissões de carbono em suas operações. A Movida, por exemplo, possui o programa Carbon Free para compensação de suas emissões de CO₂, enquanto a Localiza tem investido em iniciativas de compensação, como o projeto REDD + Jari Amapá.

As empresas de nível mundial, como a Hertz e a Enterprise, também destacam em seus relatórios de sustentabilidade os esforços para reduzir as emissões de carbono e promover a mobilidade sustentável através da incorporação de veículos elétricos e híbridos em suas frotas.

A Hertz, através de programas colaborativos com seus clientes, fornecedores e parcerias com associações industriais ligadas às mudanças climáticas, como o programa de sustentabilidade desenvolvido pela Global Business Travel Association's. Por outro lado, a Enterprise tem investido em tecnologias eficientes, com intuito de reduzir os impactos nas emissões de carbono na atmosfera, como por exemplo a instalação de painéis para carregamento dos carros elétricos.

4.1.3 Participação em índices de sustentabilidade e transparência:

A Movida participa do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e está presente na 12ª carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3), demonstrando seu compromisso com práticas empresariais sustentáveis e a redução de emissões de gases de efeito estufa.

Empresas de nível mundial, como a Hertz e a Enterprise,

também evidenciam seu compromisso com a sustentabilidade

através da divulgação de relatórios de sustentabilidade, participação em índices de sustentabilidade e alianças com organizações e associações da indústria para promover a transição climática e a adoção de veículos elétricos.

Além disso, cabe destacar que a Hertz possui auditoria externa realizada pela Ernest & Young dos seus relatórios voltados para emissões de gases, garantindo confiabilidade do número apresentado.

Dessa forma, o comparativo entre as empresas brasileiras e as empresas de nível mundial no setor de locação de carros em relação às práticas sustentáveis, é possível inferir que todas estão alinhadas com a necessidade de promover a sustentabilidade ambiental e social em suas operações.

Um aspecto importante a ser considerado é a adoção de tecnologias mais limpas, como veículos elétricos e híbridos, visando reduzir as emissões de carbono e minimizar o impacto ambiental associado à frota de veículos. Tanto a Movida e a Localiza no Brasil, quanto a Hertz Corporation e a Enterprise Holdings em nível mundial, têm feito investimentos significativos nesse sentido. Essa tendência reflete não apenas uma resposta às pressões dos consumidores e stakeholders por alternativas de transporte mais sustentáveis, mas também um reconhecimento da importância de reduzir a pegada de carbono das operações empresariais.

Ademais, todas as empresas destacam a transparência e a responsabilidade corporativa em relação às questões ambientais e sociais. Isso é evidenciado pela participação em índices de sustentabilidade, como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 no Brasil, sendo, especificamente no caso da Hertz, auditado por uma empresa externa. Essas ações demonstram um compromisso com a prestação de contas e a transparência em relação ao desempenho ambiental e social das empresas.

Outro ponto relevante é o envolvimento em iniciativas de compensação de carbono e conservação ambiental. Tanto a Movida quanto a Localiza no Brasil, assim como a Hertz Corporation e a

Enterprise Holdings em nível mundial, têm adotado medidas para mitigar os impactos ambientais de suas operações, como programas de reflorestamento e projetos de conservação de florestas.

Isso demonstra um reconhecimento da importância de não apenas reduzir as emissões de carbono, mas também de contribuir para a preservação e regeneração dos ecossistemas naturais.

Portanto, embora haja diferenças nas estratégias e iniciativas adotadas por cada empresa, todas estão convergindo para um objetivo comum de promover a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental e social em suas operações. Esse compromisso reflete uma mudança de paradigma na indústria de locação de carros, onde a preocupação com o meio ambiente e a sociedade está se tornando cada vez mais central na tomada de decisões empresariais.

4.2 ANÁLISE DE INDICADOR (S):

Para o indicador Social, é importante entender as diferenças significativas entre os dois conjuntos de empresas é contexto socioeconômico e cultural nos lugares onde elas operam. Empresas como a Hertz e Enterprise, que atuam de forma significativa nos países europeus e nos Estados Unidos, possuem realidades totalmente diferentes da Localiza e Movida, que possuem sua operação totalmente ligada à América Latina e, majoritariamente, ao Brasil. Nesse sentido, o atendimento às causas sociais são influenciadas pelas prioridades e necessidades das comunidades locais, como por exemplo: desigualdade de renda, acesso à educação e saúde. Portanto, os diferentes contextos as quais as empresas estão inseridas acabam afetando as estratégias de responsabilidade social adotada pelas empresas.

4.2.1 Estratégia de engajamento com Stakeholders:

Muito embora as empresas estejam engajadas em promover o desenvolvimento social e o bem-estar das comunidades onde operam, as estratégias de engajamento com stakeholders podem variar. A nível mundial, observa-se que as empresas

concentram seus esforços em estabelecer parcerias com organizações que lidam com questões sociais específicas, como

assistência às comunidades afetadas por desastres naturais, na parceria entre a Cruz Vermelha e a Enterprise e, por outro lado, a parceria desenvolvida para apoio às famílias afetadas pelo câncer, como visto no caso da Hertz.

Por outro lado, embora possuam estratégias diferentes, o impacto social desenvolvido pelas empresas no contexto brasileiro se adapta ao contexto local, realizando apoio às causas sociais. A exemplo disso, temos a rede de apoio a projetos de educação e empreendedorismo desenvolvidos através do Instituto Localiza. Ademais, a Movida, através do Instituto Júlio Simões, promove ações de combate às desigualdades sociais e apoio às instituições que visam apoio às comunidades, através de doações.

4.2.2 Amplitude e impacto das iniciativas sociais:

Um fator determinante para o envolvimento em iniciativas sociais está atrelado a amplitude e o impacto dessas ações que podem variar devido às diferenças nos recursos disponíveis, como o tamanho da empresa e a infraestrutura local.

Nesse cenário, é importante perceber que as empresas como a Hertz e Enterprise, que atuam nos Estados Unidos e Europa, possuem maior alcance a nível global, o que as permitem participar de iniciativas de maior escala, como o apoio às organizações internacionais, como a parceria com a Cruz Vermelha.

Enquanto isso, a Localiza e a Movida, com atuações ainda restritas a América Latina, podem concentrar seus esforços em iniciativas locais, porém igualmente impactantes, como o apoio à educação e empregabilidade para jovens em comunidades carentes.

4.2.3 Abordagem cultural e estratégias de marketing:

As empresas adotam abordagens culturais e estratégias de marketing diferentes para promover suas iniciativas sociais, refletindo as preferências e valores da sociedade em que estão inseridas.

Nesse sentido, nota-se que a Enterprise, por exemplo, ressalta o poder do voluntariado corporativo como parte da sua cultura

organizacional e utiliza de campanhas de marketing para incentivar a participação de seus funcionários em ações voluntárias. Por outro

lado, a Movida, no Brasil, destaca sua contribuição para a redução das desigualdades sociais como parte de sua identidade de marca e estratégia de diferenciação no mercado brasileiro.

Por conseguinte, embora as empresas de locação a nível mundial e Brasil compartilham o compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável, suas abordagens e estratégias específicas variam de acordo com o contexto socioeconômico, cultural e regulatório de onde operam.

4.3 ANÁLISE DE INDICADOR (G):

A análise comparativa entre as práticas de governança corporativa das empresas a nível mundial e no Brasil revela diferenças marcantes influenciadas pelo contexto geográfico, cultural e regulatório. Enquanto as empresas a nível mundial enfrentam uma complexidade regulatória global e adaptam suas abordagens para lidar com uma diversidade cultural variada, as empresas brasileiras concentram-se em questões específicas do país, como inclusão de gênero, racial e social.

4.3.1 Complexidade regulatória e Compliance:

Devido à natureza global de suas operações, as empresas de nível mundial enfrentam uma complexidade regulatória maior em comparação com as empresas brasileiras.

Isso pode exigir um foco adicional em políticas de conformidade, segurança de dados e anticorrupção para garantir que estejam em conformidade com as leis e regulamentações em diferentes jurisdições. Por outro lado, as empresas brasileiras podem enfrentar desafios regulatórios específicos do país, mas podem ter uma compreensão mais profunda do ambiente regulatório local.

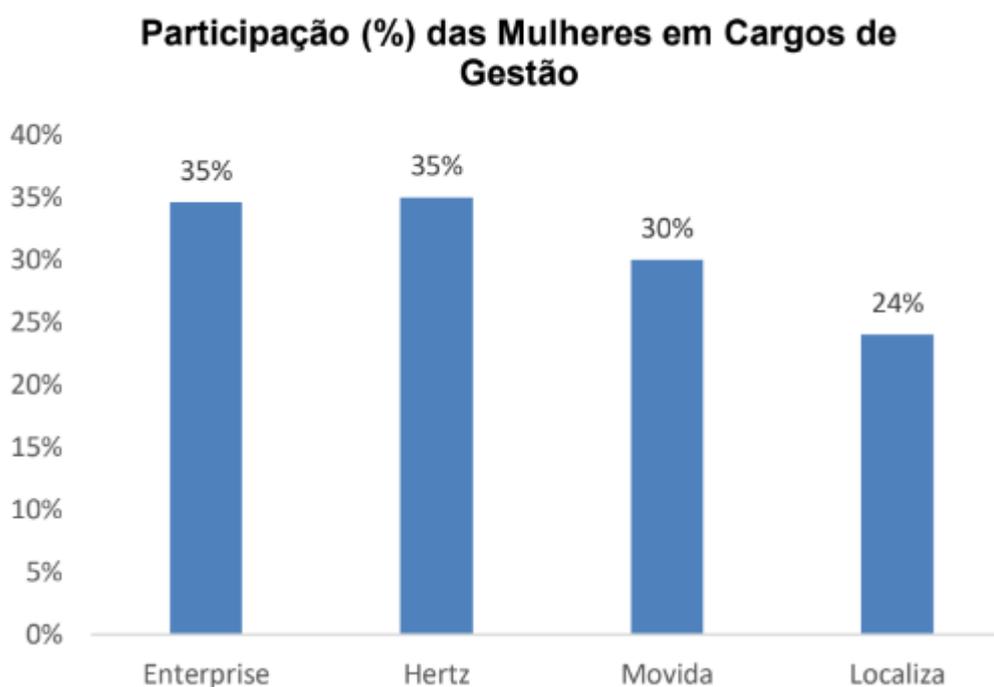
4.3.2 Abordagens culturais e iniciativas de inclusão:

As empresas nos EUA podem adotar abordagens culturais específicas para promover a inclusão e a diversidade em seus locais de trabalho, levando em consideração a diversidade étnica e cultural de seus funcionários. Isso pode incluir iniciativas como grupos de afinidade, treinamentos de sensibilização e celebração de

feriados religiosos.

No Brasil, as empresas podem enfrentar desafios diferentes em termos de inclusão e diversidade, com um foco particular na equidade de gênero, racial e social.

Um indicador chave para as empresas é com relação à participação das mulheres em cargos de confiança ou gestão. Nesse sentido, as empresas a nível internacional demonstram maior participação, como demonstrado no gráfico abaixo:



Fonte: Relatório de Sustentabilidade das Empresas

Em vista disso, embora as abordagens possam variar, o objetivo final das iniciativas de governança corporativa é promover uma cultura organizacional ética, transparente e responsável, que beneficie tanto os funcionários quanto os stakeholders externos. As empresas, independentemente de sua localização geográfica, estão trabalhando para construir organizações mais sólidas e socialmente responsáveis, alinhadas com os princípios do ESG.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste Trabalho de Conclusão de Concurso, foi possível perceber que as empresas de locação de carro, tanto no Brasil, como nos mercados internacionais, têm o compromisso de divulgar em seus relatórios institucionais suas práticas ESG. No entanto, é importante levar em consideração na comparação traçada as diferenças as quais as empresas estão inseridas, tanto a nível social, economia e ambiental.

Apesar das diversas realidades geográficas e culturais, todas as empresas demonstram um compromisso sólido com a promoção da sustentabilidade e da responsabilidade ambiental e social em suas operações. Isso reflete uma mudança de paradigma na indústria de locação de carros, onde a preocupação com o meio ambiente e a sociedade está se tornando cada vez mais central na tomada de decisões empresariais.

Nesse contexto, a metodologia empregada foi um estudo de múltiplos casos, seguindo a abordagem de Robert Yin. Além disso, a pesquisa envolveu uma análise comparativa em escala global, utilizando relatórios, indicadores ESG e dados sobre práticas sustentáveis de empresas estrangeiras no ramo de locação de veículos.

Nesse contexto, a metodologia empregada foi um estudo de múltiplos casos, seguindo a abordagem de Robert Yin. Além disso, a pesquisa envolveu uma análise comparativa em escala global, utilizando relatórios, indicadores ESG e dados sobre práticas sustentáveis de empresas estrangeiras no ramo de locação de veículos.

Como conclusão, chegou-se ao entendimento que os indicadores de sustentabilidade das empresas brasileiras estão alinhados com as ações desenvolvidas por empresas do mercado internacional de locação de carros. No entanto, há diferentes perspectivas e tratamento das ações, dado os contextos geográficos nos quais as empresas estão inseridas.

Dessa forma, enquanto as empresas brasileiras estão concentradas em esforços a nível local, as empresas com atuações nos Estados Unidos e Europa possuem diretrizes globais. É importante, no entanto, notar que a nível de segurança da informação as empresas Hertz e Enterprise estão à frente das empresas brasileiras, possuindo parte de suas divulgações não-financeiras auditadas por empresas de auditoria externa.

Apesar disso, todas as empresas estão bem alinhadas com os entregáveis da agenda ESG possuindo em seus escopos temas relevantes para a atualidade, como redução do desmatamento e emissões de gases do efeito estufa; participação em ações sociais, com apoio às comunidades locais, doações e engajamento dos seus colaboradores e promovendo a diversidade cultural dentro do âmbito empresarial, com respeito e treinamentos realizados para o crescimento pessoal e profissional do colaborador.

Por fim, a metodologia de pesquisa utilizada foi funcional, permitindo a análise dos indicadores ESG desenvolvidos pelas empresas. No entanto, poderia ser mais bem elaborado caso fosse explorado os níveis de correlação entre indicadores de sustentabilidade e financeiros. Logo, é recomendado que as pesquisas futuras tomem como base essa limitação e, a partir disso, desenvolvam uma metodologia para se obter resultados cada vez mais correlacionados entre as ações desenvolvidas pelas empresas e seu impacto no resultado da empresa.

REFERÊNCIAS

Dantas Silva, Sérgio. (2021). **Economia Compartilhada Pós-Covid- 19: O Posicionamento Dos Usuários Quanto À Intenção De Uso**, 8(2). Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/pcg/article/view/16125/11966>.

Oliveira, A. M. (2018). **Confiança na Economia Colaborativa. Revista de Economia**,45(3),210-225. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4315789/mod_resource/content/2/Confiança%20-%20Economia%20Colaborativa.pdf

Santiago, Guilherme. (2023). **Investir em ESG Aumenta o Lucro das Empresas**, AfirmaEstudo. *Revista de Finanças Sustentáveis*, 15(4), 120-135. Disponível em: <https://exame.com/carreira/investir-em-esg-aumenta-o-lucro-das-empresas-afirma-estudo/>

Redação Panrotas. (2023). **Setor de Locação de Veículos Cresce em Todos os Aspectos em 2022**. *Panrotas*, 15 de março de 2023. Disponível em: https://www.panrotas.com.br/mercado/locadoras-de-veiculos/2023/03/setor-de-locacao-de-veiculos-cresce-em-todos-aspectos-em-2022_195558.html

Freeman, R. E., Harrison, J. S., Wicks, A. C., Parmar, B. L., & Colle, S. D. (2010). **Stakeholder theory: The state of the art**. Cambridge University Press.

Oliveira, E. L., & Rocha, R. R. (2017). **Educação, desenvolvimento social e desigualdade no Brasil**. *Caderno CRH*, 30(80), 143-158

Silva, L. A., Oliveira, M. B. L., & Nossa, V. (2019). **Gestão ambiental em locadoras de veículos: estudo em uma empresa do setor**. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, 8(1), 96-113.

Lee, H., Kim, S., & Park, Y. (2020). **Sustainability Practices in the Car Rental Industry: A Comparative Study of Major Players in Europe.** *Journal of Sustainable Tourism*, 28(9), 1295-1312.

Robbins, S. P., & Judge, T. A. (2018). **Essentials of organizational behavior.** Pearson.

MOVIDA. Relatórios de sustentabilidade. **Relatório de 2022.** Disponível em: <https://www.movida.com.br/sustentabilidade/relatorios>. Acesso em 13/01/2024.

LOCALIZA. Sustentabilidade. **Relatório de 2022.**

Disponível em: <https://ri.localiza.com/sustentabilidade/>. Acessado em: 14/01/2024.

HERTZ. Sustainability and Impact. **Relatório de 2022.**

Disponível em: <https://ir.hertz.com/sustainability-and-impact>. Acessado em: 21/01/2024.

ENTERPRISE. Sustainability. **Relatório de 2022.** Disponível em:

<https://www.enterprise.co.uk/en/about/sustainability.html>. Acessado em 21/01/2024.